

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUARTA FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1880

N. 7220

ASSIGNATURAS PARA FORA
Anno . . 126000
Semestre . . 76000
PAGAMENTO ADIANTADO
Typ.—R. da Imperatriz, 27.

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 22 DE DEZEMBRO DE 1880.

Já nos manifestamos a respeito do recente acto do ministerio do imperio ordenando a internação aos imigrantes para esta capital.

Louvamos o acto do ministro, fizemos notar que não envolvia elle senão a restauração parcial, é verdade, mas apesar disso útil, do sistema adoptado e mantido pela administração conservadora, e concluímos que os receios manifestados pelo *Jornal do Comércio* quanto ao perigo da propagação entre nós das epidemias da corte, trazidas pelos imigrantes, não se justificariam pelos factos, desde que as viagens e o arranjo das instalações presidissem uma vigilância activa, auxiliada pelo emprego de todas as medidas que a hygiene aconselha.

Fizemos então saliente a tarefa de restaurador de que se tem encarregado, com vantagem para alguns ramos do serviço público, o actual ministerio que, na verdade, tem sido solícito em restabelecer muitas das práticas administrativas dos conservadores antes condenadas e proscriptas pelo gabinete de 5 de Janeiro, é então, não pudemos deixar de mencionar a flagrante contradição da imprensa que elogia o governo pela prática de actos em outros tempos profligados pela mesma imprensa.

A folha, que nesta capital defende as administrações liberais e elogia as autoridades, quiz hontem provar que o acto do ministerio Sinimbu, suprimindo a inspectoria da colonização nesta província, acto que em 1878 a mesma folha tanto elogiou, não era agora contrariado pela nomeação de um outro funcionário e pela auctorização de despesas iguais, sendo maiores, que as feitas quando existia a extinta repartição.

Repete a mesma folha que a inspectoria extinta em 1878 era permanente e era inútil, porque existia ao lado de um agente de colonização, preposto da directoria de terras, que o inspector gastava dinheiro com um empregado que nada fazia, e diz mais, que a missão do sr. dr. Nicolão Queiroz é toda referente à hygiene e diversa da do sr. dr. Antonio Prado.

O facto de ser permanente a antiga inspectoria e de ser causa precária e provisória o cargo agora criado, só prova uma causa, é que, pela sua estabilidade, aquela oferecia melhores garantias para a regularidade do serviço, sempre prejudicado em comissões temporárias, sem dispêndio para os co-

FOLHETIM

(12)

OS FILHOS PERDIDOS

POR
D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO PRIMEIRO

VII

UM MENDIGO QUE SE TRANSFORMA AO PONTO DE NÃO SE SABER O QUE É

(Continuação)

—Uma esmola, pelo amor de Deus! cantarolou o mendigo.

—Canaihai exclameu Melchior. Tu pedes esmola a esta hora, e com este bárbaro tempo?

—Não me foi possível ir mais além, respondeu o mendigo. Faltaram-me as forças, eai aqui desfalecido, e aqui estou há duas horas, gelando-me de frio e morrendo de fome.

—Estás aqui há duas horas?

—Estou, sim senhor. Ora imagine o que eu tenho passado, e quanto sofro ainda, cego, velho, enfermo, e sobre esta horrível tempestade!

—Mentes! tu não estavas aqui há duas horas.

—Estava, sim senhor.

—Então, se não foste tu quem roubou o embrulho que aqui estava, como se dá que não saibas quem o levou?

—Mas eu não sei de embrulho nenhum.

—Não visto um lenço, com alguma roupa embrulhada?

—Ah! sim, talvez a bagagem de uma rapariga.

—De que rapariga?

—De uma que passou há duas horas pela praça.

—Não a vi.

fres publicos, pois era exercido gratuitamente como o é, segundo nos consta, o cargo do digno sr. dr. Nicolão Queiroz.

E, se era inútil a inspectoria por ter por objecto a colonização e funcionar junto a um agente de colonização, podemos também dizer que é inútil a agencia agora estabelecida porque, segundo diz a *Tribuna* tem por objecto a hygiene pública e funciona ao lado de um comissário da saúde pública delegado também do ministerio do imperio, o sr. dr. Villaça.

E, se o antigo inspector gastava dinheiro com empregado que nada fazia, o que é falso, pois a este cabia a escravidão toda da inspectoria e que não se poderia exigir que fosse feita pelo inspector, o sr. dr. Nicolão Queiroz tem também não um empregado, mas empregados de cujos serviços não poderá prescindir e que, naturalmente, não servem gratuitamente como aquele cavalheiro.

Diz mais o orgão que elogia os presidentes: «a inspectoria tinha por mira a fiscalização do serviço da colonização em geral — palavras vagas, serviço indeterminado que era nenhum.»

O serviço a cargo da inspectoria não podia ser vago, indeterminado e muito menos nenhum, porque a regularização dos núcleos coloniais que foram criados em Sant'Anna, em S. Caetano e S. Bernardo, os gastos com as accommodações dos imigrantes, a distribuição destes pelos diversos núcleos, a inspecção dos contratos celebrados entre estes e os locatários dos seus serviços, atribuição esta ultima, que, em vista de proteger os imigrantes e, de combinação com os representantes dos países estrangeiros, o governo conferiu ao inspector especial, constituía um serviço importante e complicado.

E a prova de que o cargo extinto não era, pelo mesmo ministerio que a suprimiu, julgado inútil, é que subsistem ainda nas províncias do Paraná e Santa Catharina inspectorias idênticas a que foi suprimida em S. Paulo, sem que o governo se tenha lembrado de extinguil-as ou a *Tribuna* de censurar o governo pela conservação naquelas províncias desta «despesa improdutiva», deste «machinismo administrativo inútil».

Julgemos agora, pelos resultados, o acto de 1878 tão elogiado pela folha defensora dos governos liberais.

Durante a existência da extinta repartição, que teve a sua frente, ao começo, o sr. Barão de Souza Queiroz e depois o sr. dr. Antonio Prado, chegaram a esta província mais de quatro mil imigrantes dos quais a grande maioria se acha estabelecida

em propriedades agrícolas em notável prosperidade, é que vmc até hoje não tem feito pagamento aos seus colegas daqueles cobres ganhos no casamento da véspera de S. João?

Um music.

Internação de imigrantes

Avisa-se aos srs. agricultores, aos chefes de estabelecimentos industriais, e a todos os interessados em geral, que por estes dias chegam à esta capital imigrantes, em famílias, em grande número, os quais poderão ser contratados em condições vantajosas e para diversos misteres.

Proporciona-se, pois, excelente occasião para fazer-se aquisição de gente para o trabalho, quer da lavoura, quer de toda e qualquer industria; havendo, outrossim, entre elles bons criados, criadas, jardineiros, artistas de toda ordem, em si homens e mulheres para todo e qualquer serviço.

Previne-se que chegam famílias de todas as nacionalidades, como lombardos, tyrolezes, almeidas etc. etc. etc.; os quais, mesmo nesta província, muito bem tem provado, não só em relação ao seu procedimento e moralidade, como em relação ao trabalho.

Quem delles precisar deve dirigir-se ou ao abaxio assinado, agente da Colonização nesta província, em sua residência a rua do Ipiranga n.º 17, ou ao illm. sr. dr. Nicolau de Souza Queiroz muito digno representante do ministerio do imperio nesta província no desempenho da importante comissão de internação de imigrantes, em sua residência à rua da Constituição n.º 3 E.

S. Paulo 19 de Dezembro de 1880.

O agente,

5-3 JOAQUIM JOSÉ DO REGO RANCEL.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 18 do corrente:

Foi concedida ao dr. Joaquim Estanislao da Silva Guimarães exoneração do cargo de inspector da instrução pública do distrito do Entre-Rios.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n.º 83.

TUMULTO

A *Tribuna* declarou simplesmente que os desordens da Luz não deram prejuízo nenhum à Companhia Cantareira e quiz com isto dar um desmentido à notícia que demos a respeito dos factos.

A *Tribuna* oppomos a *Gazeta do Povo*, a *Província* que fez sua a notícia dada por aquella folha, o *Jornal da Tarde*, e o digno sr. dr. Vicente Mamede de Freitas que denos como motivo da sua não intervenção o temor de haver em resultado della derramamento de sangue.

Pensavamos que a *Tribuna*, com não querer ser

Ao pé dello está uma senhora de seus quarenta anos, vestindo um amplo chambre de seda preta, e com os cabellos presos numa coifa de rendas brancas.

Esta senhora é formosa. Branca, pálida, um tanto magra o que completa o efecto da sua beleza especial. Os cabellos são abundantes, compridos e undados; os olhos são negros, grandes, lucidos, intelligentes, ternos e expressivos. O seu todo é grave, e denuncia muita distinção.

Esta senhora é Christiana de Albalonga, duquesa de Castro, título italiano ao qual anda annexa à grandeza de Hespanha.

A duquesa tem o braço esquerdo apoiado n'uma cadeira e a cabeça na mão esquerda, e observa gravemente um homem que está a alguma distância dela de pé, com o chapéu na mão, e em respeito-a attiude.

Conhecemos este homem. Deixámos-o na noite anterior no quarto de uma estalagem proximo da porta de Fuencarral. Era o tio Pepino, estalajadeiro de Alcoleadas.

—Então, João, dizia-lhe a duquesa no momento em que a apresentámos aos nossos leitores. O que ha de novo? Impoz-te alguma multa ou alcaçef? Excedeste-te com algum freguez? Tens tão mau genio, homem! E' preciso que te corrijas.

—Note vossa excellencia senhora duquesa que tenho mau genio sómente desde que sou Pepino, que enquanto fui Pepinho, não o havia de character mais brando do que eu. Faziam de mim o que queriam. Mas a vida de estalajadeiro faz criar sangue ruim, é má vida, anda-se sempre a lidar com ladrões e gentinha, e se um homem só não põe as tezias com elles, saltam-lhe em cima, e era uma vez. E' preciso de vez em quando arrumar uma paulada, etc. Mas não se trata de eu ter noticias daquella menina, á qual tanto queria o defunto duque, da que estava no caçal dos Carrizales, onde foi morto o irmão da vossa excellencia.

(Continua.)

SECÇÃO LIVRE

Brotas

Pergunta-se ao sr. mestre de musica: — Porque

a lanterna é-m um pontapé, e deitou a correr deixando marinheiro absorto na escuridão. A certa distancia ouviu-se uma gargalhada de escarneio, insolente e prolongada, que o furacão arrastou consigo.

Melchior ainda tentou correr na direcção em que ouvira a gargalhada.

Mas a garanhada repetiu-se, quasi extinta, do outro lado da estrada.

O mariucho deu-se e pensou:

Quem será este mendigo, que se arrastava a pouco, e agora corre e que tem uma phisionomia de miserável, que se converte em semblante feroz? Que pôde existir de comum entre este homem repugnante e a desditosa jovem dos cabellos loiros? Todos estes pensamentos se agitaram confusamente no cérebro de Melchior.

Comprehendeu que não podia alcançar o ente singular com quem dialogara. Volveu por isso à lancha Felizmente só perdera a luz, ainda encontrou o barqueto no mesmo lugar. Melchior remou facilmente para sua casa, apesar das trevas da noite e do horror da tempestade.

VIII

DE COMO SAIRAM ERRADOS OS PROJECTOS DO TIO PEPEINO

São onze horas da manhã do dia seguinte ao dos acontecimentos que deixamos narrados.

Passou a tormenta, e o céo apresenta-se radiante e limpo.

Um formoso sol d'inverno penetra através diafanos christaes de Venus num pequeno gabinete forrado de velludo azul celeste, com friso branco, e adernos dourados. No tecto vê-se pintado uma allegoria da primavera.

Cobre o pavimento um magnifico tapete.

Os moveis são, uma secretaria, um sofá e algumas cadeiras, tudo de pau rosa.

Em frente da porta ha um fogão.

Em frente da janela uma porta, que dá para um quarto de toucador.

O fogão tem lume.

Linha oficial não pretendera ser tão francamente adversaria da verdade.

IMMIGRANTES

Os 68º lombardos e tyrozezes chegados ontem a esta capital em virtude da ordem de imigração expedida pelo ministerio do Imperio, acham-se já instalados na chácara do Bom Retiro.

O bom o estado sanitario dos imigrantes havendo saído de duas crenças atacadas de sarampo. O sr. dr. Eboli entrou já em férias como medico do establecimento e é de esperar que haja nido como supõemos, o candidato nevero não se realizou os temores dos jornaes iluminenses tão cuidadosos da saúda obridade desta cidade.

Dos numerosos recém-chegados quais a totalidade deve seguir para as províncias do Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul, havendo entretanto a gôis desembarcados para se apresentar na província d. S. Pauli à navegação e à indústria.

COMPANHIA COCHELIN

Esta empresa de opera-comica francesa que na corte tem dado espetáculos muito concorridos e aplaudidos, levando à cena as principais composições de Offenbach, de Lecocq, de Hervé, de Planquett e outros, ameaça vir a esta capital, há tanto tempo já privada de espetáculos theatrales.

As assinaturas podem desde já ser tomadas, como se vê do anúncio que vai na secção competente, e serão os preços os ordinários do nosso teatro.

Esta circunstância juntia a da excellencia da Companhia, ha de fazer com que sejam logo tomadas as assinaturas e tenhamos em breve entre nós o sr. Cochelein e a sua gente que é numerosa e, segundo dizem-nos, digna de aplausos.

MENINO PERDIDO

Refere-se a Gazeta de Campinas de ontem:

Informam-nos que ha cerca de um mez apareceu em Vallenhos um menino de cor branca, podendo ter uns dez annos de idade.

Diz ser filho de um emprégado da linha d'Oeste, Companhia Paulista, e que seu pae segundo parece mora na cidade do Rio Claro.

Seu nome, conforme elle diz, é Sebastião Matias.

A pessoa que nos informou disse que essa criança acha-se em casa de Manoel Valongo, naquele bairro, onde tem estado a espera que appareça alguma pessoa que o leve à casa paterna.

MANOEL CORREIA DIA, advogado tem escritório e residencia no Largo Sete de Setembro n. 36, antigo do Pelorinho.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO

Varios capitalistas desta cidade reuniram-se ontem, como tinhamos anunciado, e reolveram dirigir ao Banco Nacional uma proposta de compra das 2 563 ações desta companhia pertencentes ao mesmo Banco.

Se a proposta for aceita passarão para accionistas desta capital as mesmas ações que representam mais de melede do capital da empreza e assim, localizados entre nós os interesses da companhia, poderá esta mais facilmente continuar na crescente prosperidade de que ha tempo á esta parte da prova.

INSOLAÇÃO

Em Buenos-Ayres, ha dias, por occasião de uma grande parada, foram victimas de insolação 52 soldados de linha e 2 oficiais, dos quaes um morreu no fim de algumas horas. A parada durou tres horas e a tropa vestia roupa de inverno.

BIBLIOTHECA DA FACULTADE DE DIREITO

De 1.º a 20 do corrente foi este estabelecimento frequentado por 152 pessoas, que consultaram as seguintes obras:

Theologia	4
Jurisprudencia	109
Scienças e artes	2
Bellas Letras	11
História, Geographia	13
Jornaes, revistas, etc.	158
Total das obras	207

De 7 de Janeiro a 20 do corrente, por 1389 pessoas, que consultaram as seguintes obras:

Theologia	60
Jurisprudencia	1009
Scienças e artes	41
Bellas Letras	74
História e Geographia	89
Jornaes, revistas, etc.	2091
Total das obras	3384

No ultimo folhetim do Jornal do Commercial, Vér, ouvir e contar—escrito de Pariz pelo sr. Souto Nery vem a descrição da cerimonia inaugural do busto de Offenbach, no theatro das Variedades.

A seguinte phrase é do final da noticia: «Cada uma das actrizes que creará algum papel das suas innumerárias operetas depositou uma grinalda aos pés do busto.»

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogi-Mirim, Amparo, Araras, Itu, Indaiatuba, Jundiaí, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivari, Itatiba, Piraí, Resende, Rioverde, Belém, Porto de Ferreira, Estação de Jaguari, Estação de Itapeva, Peñua, Porto-Feliz, Serra-Negra, Sorocaba, Poços

de Caldas, Caldas, Boa Vista, Descalvado, Santo Amaro e Itapocerá.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogi das Cruzes, Guararema, Jaçareí, S. José, Capivara, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Araras, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Tre-Borda, Paraty, Canha, Villa Bella, S. Sebastião, Caraguatatuba, Jambeiro, Parahybuna, Natividade, Redenção, Ubatuba, Santo Antonio do Pinhal, S. Louiz, S. Bento, S. José do Parahybuna, Santa Branca, Santos, Campinas, Jundiaí, Nazareth, Atibaia, Bragança, Santo Antonio da Cachoeira, Una, Piedade, Araçariguama, S. Roque, Sorocaba e Ipiranga.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parturiero, ocupa-se com especialidade das molestias das senhoras consultas, de 12 às 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite... d. NCI 104 de S. José n. 60 30-19

Caixa Económica e Monte de Socorro.—O momento do dia 21 de Dezembro, foi o seguinte:

Caixa Económica	
22 entradas de depósitos.....	965 000
9 retiradas de ditos.....	627 554

Monte de socorro	
1 empréstimo sobre penhores.....	108 000

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELA dos preços porque foram vendidos os géneros entrados ontem na respectiva praça.

GENERO	PREÇOS
Café.	8
Soucinho.	48000 58000
Arroz.	78000 93000
Batatinha.	4,000 5,000
Batata doce.	8
Farinha.	2,500 3
Uita de milho	2,800 3
Feijão.	4,000 8,000
Fubá.	8
Milho.	8 2,000
Pólvilho.	6,000 8
Cará.	8
Aipim.	8
Galinhas.	8500 8640
Leitões.	36000 48000
Ovos.	8400 8
Queijos.	8

EDITAES

PRIMEIRA LISTA DAS PAROCHIAS DA COMARCA DA CAPITAL DE S. PAULO, CONTENDO OS NOMES DOS CIDADÃOS APURADOS PELA JUNTA REVISORA DO ALISTAMENTO MILITAR, E QUE A MESMA JULGA OBRIGADOS AO SERVIÇO DE PAZ E DE GUERRA.

Parochia de N. S. do O'

2º Quartierão

1 Manoel de Souza.

2 José Maria Antônio.

Parochia de S. Bernardo

1º Quartierão

3 Joaquim Pires de Moraes.

9º Quartierão

4 Joaquim Rosa.

5 Manoel Alfonso Coutinho.

Parochia da Penha de França

1º Quartierão

6 Antonio Dolinder da Silva.

7 João José de Siqueira.

8 Manoel Mendes de Amorim.

3º Quartierão

9 Francisco de tal.

10 José Severino Lorena.

4º Quartierão

11 Balbino Manoel.

12 José Felix do Prado.

13 José Claro de Toledo.

14 Manoel de Melo.

15 Manoel Rodrigues de Miranda.

16 Vicente Rodrigues.

5º Quartierão

17 Joaquim de Faria.

18 José Pedroso.

19 José Fernandes.

Parochia do Braz

4º Quartierão

20 Antonio Roberto Mendes.

21 Agostinho Ferreira de Abreu.

22 Carlos Fragoso.

5º Quartierão

23 Francisco Adriano.

24 Francisco Leite.

25 João Baptista e Espírito-Santo.

6º Quartierão

26 Antônio de tal.

27 Benedicto das Neves.

8º Quartierão

28 Antonio Domingues.

29 Bento Antonio Pedroso.

30 José Antonio Borba.

Parochia de Juquery

1º Quartierão

31 Antonio Simões.

8º Quartierão

32 Domingos Galrão de França.—A junta não

attendeu sua reclamação, por não ter provado o que

alegou.

33 José Corrêa de Moraes.

9º Quartierão

34 Luiz Bernardino.

10º Quartierão

35 Joaquim de Paula Ortiz.—A junta não

attendeu sua reclamação, por não ter provado o que

alegou.

11º Quartierão

36 Antonio de Souza Apolinário.

13º Quartierão

37 Marcellino Antonio dos Santos.

13º Quartierão

38 José de Camargo.—A junta não

attendeu sua reclamação, por não ter provado o que

alegou.

19 João Antônio Cavalheiro, 35 anos, casado, carroceiro, não sabe ler, não é elegível, filho do Grande Maria Bianco, rua do Braz, renda presumível 200\$.

20 José Lente do Castilho, 48 anos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho do Antônio Lente, rua do Gazometro, renda conhecida 300\$.

21 Joaquim Rodrigues do Lago, 83 anos, viúvo, empregado, sabe ler, elegível, filho de Joaquim Rodrigues dos Santos, rua do Braz, renda conhecida 200\$.

22 Jesuíno Soares de Moraes, 41 anos, casado, carroceiro, não sabe ler, não é elegível, filho do João de Souza Moraes, rua do Gazometro, renda presumível 200\$.

23 Justino Rodrigues, 46 anos, solteiro, empregado, não sabe ler, não é elegível, filho de Joaquim Rodrigues, rua do Braz, renda presumível 200\$.

24 Joaquim Cardoso de Souza, 27 anos, solteiro, negociante, sabe ler, elegível, filho do Francisco Cardoso de Souza, rua do Braz, renda conhecida 500\$.

25 Jacob Antônio França, 31 anos, casado, artista, não sabe ler, não é elegível, filho de Antônio Ferreira, rua do Gazometro, renda presumível 200\$.

26 João de Souza Ramos, 24 anos, solteiro, negociante, sabe ler, elegível, filho de Joaquim de Almeida Ramos, rua do Braz, renda conhecida 1.200\$.

27 Ignacio Wallace da Gama Cochrane, 40 anos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de Roberto W. M. Cochrane, rua do Braz, renda conhecida 3.000\$.

28 Luiz Izidoro do Nascimento, 36 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, não é elegível, filho de J. Gabriel Machado, rua do Braz, renda presumível 200\$.

29 Lourenço Fernandes da Cruz, 60 anos, casado, empregado, não sabe ler, não é elegível, filho de Justo Fernandes, rua do Braz, renda conhecida 300\$.

30 Lucas Quiruz de Assumpção, 40 anos, casado, capitão, sabe ler, elegível, filiação ignorada, rua do Gazometro, renda conhecida 2.000\$.

31 Miguel Antunes de Moraes, 41 anos, casado, professor, sabe ler, elegível, filho de José Joaquim de Moraes, rua do Braz, renda conhecida 1.600\$.

32 Martinho Fernandes Coutinho, 47 anos, casado, agenciano, sabe ler, elegível, filho de Matheus Fernandes Coutinho, rua do Braz, renda conhecida 600\$.

33 Paulino José Soares de Souza, 44 anos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho do dr. Hypolito José Soares de Souza, rua do Braz, renda conhecida 2.400\$.

34 Saturnino Fernandes Coutinho, 23 anos, casado, agenciano, sabe ler, elegível, filho de Izidore Fernan Coutinho, rua do Braz, renda conhecida 400\$.

35 Ricardo de Moura Telles, 38 anos, casado, militar, sabe ler, elegível, filho de Manoel Ignacio Marmello, rua do Braz, renda conhecida 900\$.

36 Thomaz Fernandes da Silva, 33 anos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de Cusodio Fernandes da Silva, rua do Gazometro, renda conhecida 2.000\$.

37 Thomé Gonçalves Bueno, 54 anos, casado, negociante, sabe ler, elegível, filho de Antônio da Silva Bueno, rua do Braz, renda conhecida 400\$.

38 Anacleto José Ribeiro Coutinho, 67 anos, padre, proprietário, sabe ler, elegível, filho de Joaquim Ferreira Coutinho, rua do Braz, renda presumível 2.000\$.

39 Augusto Cesar Lisboa de Aguiar, 39 anos, solteiro, empregado, sabe ler, elegível, filho de José Joaquim Lisboa de Aguiar, rua do Braz, renda conhecida 3.000\$.

40 Francisco Philippe Lauriano, 69 anos, casado, negociante, não sabe ler, não é elegível, filho de Fidelis Junqueira, rua do Braz, renda conhecida 1.000\$.

41 Gabriel da Silveira Bueno, 37 anos, viúvo, cocheiro, sabe ler, elegível, filho de José Pedro da Silveira, rua do Braz, renda presumível 200\$.

42 Ignacio José de Araujo, 67 anos, viúvo, capitalista, sabe ler, elegível, filho de Ignacio José de Araujo, rua do Braz, renda conhecida 2.000\$.

43 Joaquim da Silveira Bueno, 36 anos, solteiro, jornaleiro, sabe ler, não é elegível, filho de José Pedro da Silveira, rua do Braz, renda presumível 200\$.

44 João Francisco de Paula Carmo, 45 anos, casado, escrivão, sabe ler, elegível, filho de Aleixo José do Carmo, rua do Braz, renda conhecida 400\$.

45 José de Almeida Cabral, 61 anos, casado, negociante, sabe ler, elegível, filho de Bernardo José de Almeida, rua do Braz, renda conhecida 1.200\$.

46 Luiz Soares Viegas, 71 anos, viúvo, militar, sabe ler, elegível, filho de Antônio Soares Viegas, rua do Braz, renda conhecida 2.400\$.

47 Antonio Cândido de Barros, 31 anos, solteiro, pescador, não sabe ler, não é elegível, filho de Cândido José de Barros, bairro do Pary, renda presumível 200\$.

48 Antonio Affonso da Silveira, 28 anos, solteiro, negociante, sabe ler, elegível, filho de Polycarpo Rodrigues da Silveira, bairro do Pary, renda conhecida 1.000\$.

49 Castano José Rodrigues, 68 anos, viúvo, pescador, sabe ler, não é elegível, filho de Francisco de Barros, bairro do Pary, renda conhecida 200\$.

50 Cândido José de Barros, 59 anos, casado, pescador, não sabe ler, não é elegível, filho de João Baptista, bairro do Pary, renda presumível 200\$.

51 Caetano Lente dos Anjos, 67 anos, casado, carpinteiro, não sabe ler, não é elegível, filho de Thomas Jimé da Silva, bairro do Pary, renda presumível 200\$.

52 Inocencio José do Espírito Santo, 51 anos, casado, pescador, não sabe ler, não é elegível, filho de Antônio de Paula, bairro do Pary, renda conhecida 300\$.

53 João Carlota da Silva Telles, 67 anos, casado, apucnado, sabe ler, elegível, filho de Raimundo José da Silva Telles, bairro do Pary, renda presumível 200\$.

54 João da Costa, Barro do Pary, renda e lucro 500\$.

55 João Francisco de Paula, bairro do Pary, 53 anos, casado, pescador, sabe ler, não é elegível, filho de Inocencio do Espírito Santo, Pary, renda conhecida 300\$.

56 José Antônio Rodrigues, 51 anos, casado, pescador, não sabe ler, não é elegível, filho de Antônio Rodrigues, Pary, renda conhecida 300\$.

57 Joaquim de Souza Melo, 35 anos, solteiro, jornaleiro, não sabe ler, não é elegível, filho de Joaquim de Souza Melo, Pary, renda presumível 200\$.

58 Joaquim de Souza Melo, 61 anos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de Joaquim Rodrigues, Pary, renda conhecida 300\$.

59 Joaquim Jose de Souza Melo, 61 anos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de Joaquim Jose de Souza Melo, Pary, renda conhecida 300\$.

60 Joaquim Jose de Souza Melo, 61 anos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de Joaquim Jose de Souza Melo, Pary, renda conhecida 300\$.

61 Joaquim Jose de Souza Melo, 61 anos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de Joaquim Jose de Souza Melo, Pary, renda conhecida 300\$.

62 Joaquim Jose de Souza Melo, 61 anos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de Joaquim Jose de Souza Melo, Pary, renda conhecida 300\$.

63 Pedro Alexandrino de Paula, 32 anos, solteiro, pescador, não sabe ler, não é elegível, filho de João de Paula, Pary, renda presumível 200\$.

64 Otacílio Rodrigues da Serra, 61 anos, casado, negociante, sabe ler, elegível, filho de Otacílio Alves da Serra, Pary, renda conhecida 1.200\$.

65 Silviano Rodrigues Leme, 36 anos, casado, empregado, sabe ler, não é elegível, filho de Silviano Rodrigues Leme, Pary, renda conhecida 300\$.

66 Salvador Francisco da Silva, 31 anos, casado, jornaleiro, não sabe ler, não é elegível, filho de Francisco José da Silva, Pary, renda presumível 200\$.

67 Miguel Francisco do Couto, 60 anos, casado, proprietário, sabe ler, elegível, filiação ignorada, Pary, renda presumível 200\$.

68 Antonio Pires de Camargo, 56 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, não é elegível, filho de Joaquim Pires de Camargo, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

69 Amador Gonçalves Bueno, 32 anos, solteiro, jornaleiro, sabe ler, não é elegível, filho do Thomaz Gonçalves Bueno, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

70 Bonifácio José de Senne, 33 anos, solteiro, carpinteiro, não sabe ler, não é elegível, filho de Manoel Antonio Honório, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

71 Antonio Joaquim Gonçalves de Assumpção, 48 anos, casado, militar, sabe ler, elegível, filiação ignorada, Marco de Meia Legua, renda conhecida 600\$.

72 Alexandre Alves do Carmo, 57 anos, casado, padreiro, não sabe ler, não é elegível, filiação ignorada, Marco de Meia Legua, renda conhecida 300\$.

73 Domingos Ferreira de Abreu, 51 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, elegível, filho de Vicente Ferreira de Abreu, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

74 Antonio Gomes, 60 anos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Joaquim Gomes, Marco de Meia Legua, renda conhecida 300\$.

75 Belizario de Oliveira Campos, 30 anos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de Maria Moreira, Marco de Meia Legua, renda conhecida 300\$.

76 Carlos Adolpho Bresser, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, elegível, filho de Carlos Augusto Bresser, Marco de Meia Legua, renda conhecida 300\$.

77 Carlos Augusto Bresser, 36 anos, casado, negociante, sabe ler, elegível, filho de Carlos Augusto Bresser, Marco de Meia Legua, renda conhecida 1.000\$.

78 Fortunato Alves Fragoso, 35 anos, casado, carpinteiro, não sabe ler, não é elegível, filho de Pedro A. Fragoso, Marco de Meia Legua, renda conhecida 300\$.

79 Ismael Rodrigues da Costa, 26 anos, solteiro, empregado, sabe ler, elegível, filho de Vespasiano Rodrigues da Costa, Marco de Meia Legua, renda conhecida 600\$.

80 Gabriel Antônio dos Santos, 30 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Francisco Antônio dos Santos, Marco de Meia Legua, renda conhecida 300\$.

81 João Leocadio da C. Cabral, 46 anos, casado, negociante, sabe ler, não é elegível, filho de João Leocadio da C. Cabral, Marco de Meia Legua, renda conhecida 300\$.

82 João Baptista do Prado, 51 anos, casado, carpinteiro, não sabe ler, não é elegível, filho de José Hermenigildo da Silva Prado, Marco de Meia Legua, renda conhecida 300\$.

83 José Joaquim Porciuncula, 49 anos, casado, negociante, sabe ler, elegível, filho de Francisco Xavier Porciuncula, Marco de Meia Legua, renda conhecida 600\$.

84 José Joaquim Moreira, 25 anos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Cândido Moreira, Marco de Meia Legua, renda conhecida 300\$.

85 Joaquim Ignacio da Silva, 34 anos, casado, oleiro, sabe ler, não é elegível, filho de Ignacio de Azevedo Silva, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

86 João Jacob Winz, 28 anos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Jacob Winz, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

87 José Joaquim do Espírito Santo, 36 anos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Manoel Joaquim do Espírito Santo, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

88 João Baptista do Espírito Santo, 25 anos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Joaquim do Espírito Santo, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

Manoel Joaquim do Espírito-Santo, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

89 João Baptista Rosa, 64 anos, casado, carpinteiro, não sabe ler, não é elegível, filiação ignorada, Marco de Meia Legua, renda conhecida 300\$.

90 José Maria de Godoy, 38 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Domiciano José de Godoy, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

91 José Pires de Freitas, 35 anos, solteiro, negociante, não sabe ler, não é elegível, filho de Felisberto de Freitas, Marco de Meia Legua, renda presumível 300\$.

92 Luiz Ferreira da Abreu, 50 anos, casado, negociante, sabe ler, elegível, filho de Vicente Ferreira da Abreu, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

93 Manoel Rodrigues de Camargo, 60 anos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Antônio Rodrigues, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

94 Pedro Carlos dos Passos Fragoso, 32 anos, solteiro, pedreiro, sabe ler, elegível, filho de Pedro Alves Fragoso, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

95 Prudente do Carmo, 30 anos, solteiro, empregado, não sabe ler, não é elegível, filho de Manoel do Carmo, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

96 Samuel Gonçalves de Moraes, 25 anos, casado, negociante, sabe ler, não é elegível, filiação ignorada, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

97 Samuel Egydio do Prado, 22 anos, casado, empregado, sabe ler, não é elegível, filho de João Baptista do Prado, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

98 Tarquino Rodrigues da Cunha, 32 anos, solteiro, empregado, sabe ler, elegível, filho de Vespasiano Rodrigues da Costa, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

99 Vicente Antônio de Borba, 50 anos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Francisco Manoel, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

100 Vicente Alves de Souza, 40 anos, viúvo, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Fermiano Alves de Souza, Marco de Meia Legua, renda presumível 200\$.

4º Quarteirão

(Continua).

Editorial sobre datas

Da ordem da comissão de datas da câmara municipal da capital o sr. coronel Gabriel Marques Cantinho, cônvidado a todas as pessoas que obtiveram datas no lugar denominado Hippódromo a Catumbi, a comparecerem no referido lugar no dia 22 do corrente quarta-feira às dez horas da dia, afim de tomarem posse das mesmas, considerando se em comissão aquelas únicas donos não comparecerem o que se conservem em aberto.

Para que chegue ao conhecimento de todos, fico publicar este em diversos jornais, afim de que não possam allegar ignorância.

Pago da câmara municipal da capital, 18 de Dezembro de 1890.—O fiscal do distrito, Alfredo Augusto Ferreira Braga

ANNUNCIOS

Francisco de Paula Xavier, manda celebrar quinta-feira 23 do corrente mês, às 7 1/2 horas da manhã na igreja da Consolação, uma missa por alma de D. Francisco dos Prazeres, sua sempre chorada esposa, convida para assistir à este acto de religião a todos os seus amigos; e parentes da finada.

2-1

GRANDE

Companhia Lírica Francesa

(OPERA-COMICA)

Composta de vintenta figuras

Brevemente chegará a esta capital a grande companhia lírica francesa, que trabalha actualmente no Rio de Janeiro, no Teatro São João, a única que teve a hora de ver seus espectáculos honrados com a presença de Suas Majestades Imperiais.

Luis Cochelin, único director que organiza companhias deste gênero, para percorrer toda a América do Sul, resolveu dar uma turnê

na série de espectáculos, nesta cidade, desejando para esse fim obter uma assinatura de quinze apresentações, com as seguintes operas:

La Filie du Tambour-Major—La jolie parfumeuse—Les Cléches de Corneville—Le petit due—Les dragons de Villars—Le processus Vandradieu—Le canard à trois bas—Les nuées du vent—Les brigandés—Giroflé Giroflé—Les deux orphelines—Le fil de Madame Angral—Le petit Faust—Madame Favart.

Em cada dia o sr. Gonçalo Viegas, rua Direita, nº 10, especial favo, fecha-se aberto numa assinatura, de quinze reais, pelos preços ordinários do teatro.

As portas não serão repetidas, salvo as que forem pedidas.

As assinaturas de assinatura terão lugar trezentos e p. e. novos.

Para mais informações dirigir-se ao estabelecimento acima.

Loteria do Ypiranga

Pertence à Joaquim Olympio do Albuquerque, que reside em Braga e no número 2800, no bairro inteiro desta lotaria n.º 2800, São Paulo, 22 de Dezembro de 1890. Jogo de Matos.

2-1

Advogado

O dr. Paolo Egydio mudou seu escritório e residência para a rua do Senhor Pelejó (antiga Praia) n.º 24.

10-1

SITIO

Vende-se um sitio na freguesia da Penha e também uma morada de casas. Para informar na rua do Senhor Pelejó n.º 24.

5-1

COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR

BIO-VERGO

Commandante o 1º tenente F. D. M. Paes Leme.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão do fragata J. M. Melo e Alvim.

Sahirá no dia 29 do corrente, às 2 horas da tarde, para:

CANANEIA, IGUAZU,

PARANAGUÁ, ANTONINA,

S. FRANCISCO, IT

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça.

A LERPYLINA

DE
V. A. O'FLAHERTY
CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pode ser nocivo à saúde, é útil a todas as pessoas, qualquer que seja a edade e o temperamento.

Modo de usar: — Enche-se deste licor uma colher de chá, e approxima-se da vela adjacente ao lado doente, e então apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o líquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambas os lados estiverem afecionados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho—18000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS
SRS. EDUARDO E FERNANDO
29 — Rua da Imperatriz — 29
S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as gottas anti odontalgicas japonezas

E o melhor específico para curar, com grande efficácia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

Modo de usar: — Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido.

Preço do vidrinho—18000.

TINTA INDELEVEL
PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todos os lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o pano, bem seco, que deixa-se depois um pouco ao sol. O pano não precisa de outro preparo.

Preço—18000. 100—12

Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria desta sociedade, tem resolvido rever o quadro dos socios contribuintes até fins de Dezembro do corrente anno, em virtude de estar a fluir o actual exercicio de 1880, e por este motivo, pede a todos os srs. socios contribuintes que se acham em atraso de suas mensalidades, o obsequio de ficarem quites com a mesma, assim de que evitem o disposto no § 1º do art. 19 dos estatutos desta sociedade. Com o sr. José Pinto Gonçalves procurador da sociedade, residente a rua da Imperatriz n. 22, deverão entender-se os srs. socios que estejam no caso acima referido e o deverão fazer até fins de Dezembro do corrente anno. São Paulo, 13 de Dezembro de 1880.—O secretario, J. C. Silva Barros.

Fogões americanos
Uncle Sam

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo.

Conseguiu o fabricante destes fogões obter o maior premio em tres exposições universais

Paris 1878
Philadelphia 1876
Australia 1879

Acha-se crescido numero delles funcionando no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversos lugares do interior, por serem os mais economicos, duráveis e mais perfeitos no trabalho culinario.

Forneceem-se catalogos e preços a quem desejar.

DEPOSITO
52 A — RUA DA IMPÉ. ATRIZ — 52 A
Frederico A. Upton. 30—19

Grande Loteria do Ypiranga

Antonio Joaquim de Souza, morador no município da Villa de Brotas, província de S. Paulo, faz publico para os devidos efeitos, que perdi o meio bilhete n. 499.478 da Grande Loteria do Ypiranga, por elle comprado na cidade do Rio Claro au sr. Paulino de tel. de que á fez o competente aviso á exma. commissão encarregada da extracção da mesma loteria, assim de ficar devidamente ressalvado o seu direito.

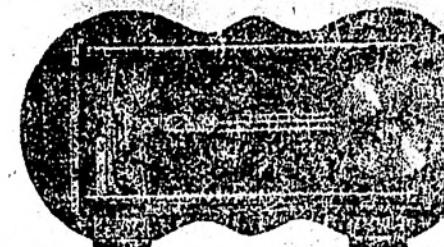
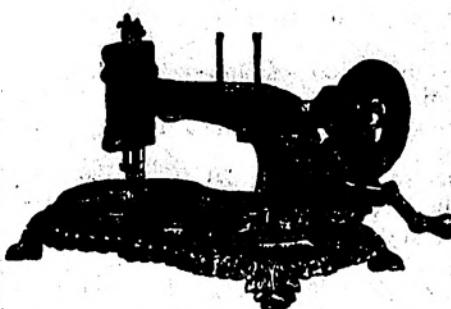
Villa de Brotas, 4 de Dezembro de 1880.— Antonio Joaquim de Souza. 3—3

Pílulas de constipação
Do Dr. Bettoldi

Vende-se eta caixinha e em vidros grandes e pequenos aos preços de 18000, 20000 e em maior preço à vontade do bom predor. Loja do Pombô, rua da Imperatriz n. 1. B. 100—76

ARENDA-SE a casa de sobrado junto a Ponte Grande, com o pasto annexo. Para tratar no Campo da Luz n. 6. 4—4 (um v. por s. quarts. e saba.)

Nothmann's Patent



Avizam-s os nossos fregueses que acabamos de receber
machina de costura supra de maneira que podem ser efectuados todos os pedidos antigos.

Recomendamos ao mesmo tempo a machina de duas filhas, ou mais barato sistema que se tem inventado, denominado

GERMANIA

SO' POR

250000 RS.

Encontra-se mais os systemas seguintes,

Sem competencia !

Singer Familia
Saxonia
Taylor

Iones Elastico
Wheeler Wilson
Princeza Imperial
Rhenania

Singer Brazileira
Paulista
Lind's Taylor

Singer aperfeiçoada
Grover & Baker
Little Wanzer
Howe

Faz se qualquer concerto de machina e encontra se no mesmo deposito todas as peças avulsas, como tambem linhas retroz, agulhas, óleo, esparmaço e etc. etc.

RUA DE S. BENTO N. 57
VICTOR NOTHMANN & COMP.

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

DE

MATHEOS DE OLIVEIRA

22—Rua de S. Bento—22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéos de sol, tem a honra de participar ao respeitável público, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéos de sol ingleses e franceses que vende por preços muito rascavaleis, tudo o que há de mais alta novidade.

Concerta-se chapéos de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços rascavaleis.

30—3

22 RUA DE S. BENTO 22

Attenção

Grande exposição

NA

Confetaria Stadt Coblenz

RUA DIREITA N. 38.

3—2

25000

1/2 Resma de papel de pozo pautado.
1/2 Ravelloppe.
1 Franco com tinta preta.
1 Folhinha de parede.

25000

No Livro Verde

15 Rua Direita 15.

10—3

Escola Allemã

O abaixo assinado, comunica aos senhores pais de família que as férias do mencionado estabelecimento começam no dia 23 do corrente e finiam a 9 de Janeiro do anno proximo futuro. S. Paulo, 20 de Dezembro de 1880.—F. Burmeister, director.

2—2

Bixas Hamburguezas

Aplicam-se e vendem-se na travessa da Quitanda n. 1, loja de barbeiro.

6—4

DISCORTTE & ESPANTOSA

CURA A MORPHE'A O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heróico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affectiones syphiliticas.

esta prodigiosa descoberta indígena, cura radicadamente todas as molestias syphiliticas, escorbutoas e boubonias recentes e crônicas; molestias venereas, g. norrheas e rebeldes, bobões e cancroes; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, dartros, empingens, etc.; enfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmacist João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou à taba de índios da tribo dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que com êm attentados do publico e de sabios medicos, os quais do u-o deste remédio têm obtido esplendidios resultados.

é uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Casta uma dúzia de vidros. 600000
100—47

ATTENÇÃO

Fugiu no dia 8 de Dezembro de 1880 da fazenda Aprazivel, do município de Santa Rita do Passo Quatro, pertencente ao sr. José Vieira Palma, o escravo Elias, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cor parda, sem barba, cabello bem preto e solto, boca dentadura, tem bigode fino e pera, levou 3 parelhos de roupa, sendo 2 de algodão e um de brim, chapéo preto e pequeno; levou uma colcha de lã. Quem o aprehender e levar á sua residencia, será bem gratificado.

Santa Rita do Passo Quatro, 13 de Dezembro de 1880.—José Vieira Palma.

Protesto

O abaixo assinado tendo comprado em data de 8 de Novembro do corrente anno ao sr. capitão Augusto Pereira Goulart dois escravos, denominado um Mandel e outro Autonio, mediante letra passada por prazo de um anno, protesta não fazer efectivo tal pagamento nem ao vendedor, nem a terceiro, visto que um dos escravos, segundo exame medico, sofre de hernia escrotal incurável de fato chronicas, e outro de leão cardíaca, incurável originada em época anterior á seis meses. Desse modo põe à disposição do vendedor os dois referidos escravos, e avisa ao público com as referidas letras não opera transações.

Belém do Pará, 18 de Dezembro de 1880.—Antonio José de Araújo. 5—2

S. SIMÃO

HOTEL DO BESIDERO

O proprietário deste hotel tem a honra de oferecer ao respeitável público, convencido de bem servir as pessoas que se dignarem de haver com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se suficientemente montado, com acoço e boa meza, bons comodos para famílias e achando-se nas condições precisas para o bom passado e conforto de seus hóspedes.

50—41

AGL' ITALIANI

Francesco Antonio Barra

Comerciante

rimette denari col mezzo di vaglia postali, garantendo la rimessa, mediante un deposito in tutte le citta e villaggi principali d'Italia, tanto sotterranei quanto meridionali, la richiesta non oltrapasse 30 giorni, prezzi de considerazione.

30—6

ARAME FARPADE

com farpas de aço de quatro pontas do verdadeiro fabricante privilegiado H. B. Scott & C.

Superior em todos os respeitos a todo e qualquer artigo desse gênero jamais introduzido nesta Província e igual a qualquer arame farpado existente.

Dulley, Miller & Brunton

Travessa do Colégio

(Terç. Sext. e Dom.)

CORREIO DA CORTE

No senado ante-hontem entrou em 3.ª discussão o projecto da reforma eleitoral. Fallaram contra, apresentando requerimentos de adiamento os srs. Jaguaribe, Silveira da Motta e Mendes da Almeida.

Foram rejeitados os requerimentos.

Continuando a discussão do projecto o sr. Berão de Cotegipe justificou varias emendas da comissão, que são lidas e postas em discussão, que ficou adiada.

Na cámara dos deputados não houve sessão.

Faleceu ante-hontem, depois de longa enfermidade o commendador José Dias da Cruz Lima.

Por decretos de 20 do corrente :

Foi dispensado do cargo de chefe de polícia da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul o juiz de direito James de Oliveira Franco e Souza, por assim o haver pedido, sendo nomeado para substituir-o o juiz de direito Luiz Caetano Nunes Barreto.

Foi nomeado presidente da relação de S. Luiz do Maranhão o desembargador da mesma relação João Paulo Monteiro de Andrade.

Lê-se no Cruzeiro de hontem :

«Consta-nos que hoje foi apresentada na praça do comércio por alguns negociantes importantes uma representação para ser dirigida ao governo imperial, acerca do laudo na questão da desapropriação das terras do rio de S. Pedro, afim de obter-se assinaturas do comércio... A representação é concebida nos seguintes termos:

«Os abaixo assinados desta praça profundamente impressionados com a decisão arbitral vinda no dia dos feitos da fazenda, sobre a desapropriação Finnie, Irmãos & C., contam que o governo de Sua Magestade Imperial saberá fazer vingar a justiça e moralidade.»

Seguem-se as assinaturas.

Typ. do Correio Paulistano.